

Como sucessiva Capital colonial, imperial e republicana do Brasil, o Rio de Janeiro ameculhou um patrimônio material e imaterial de dimensões incalculáveis, que se soma ainda à peculiar beleza natural de sua incensada geografia. A histórica Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, na Rua 1º de Março, simboliza bem esse contexto de tesouros cariocas: Capela Real nos tempos de Dom João VI, única igreja das Américas palco da sagração de um rei, coroação de dois imperadores e de todos os casamentos reais, foi requisitada por Dom João em 1808 e se manteve como Catedral até a década de 1970



“A descoberta foi absolutamente surpreendente e inusitada. Até porque nunca se soube da existência de nenhuma fortificação nas imediações.”

Tânia Andrade Lima - Museu Nacional, sobre os três canhões encontrados recentemente nas obras do Porto Maravilha

BANG
LIVROS

Realização

BANG FILMES E PRODUÇÕES

Rua Ministro João Alberto 100 | s301

Jardim Botânico - 22461-260 - Rio de Janeiro | RJ

Telefones: (21) 2537.5132 | 98225.8757

julianadecarvalho@bangfilmes.com.br

www.bangfilmes.com.br

O Rio que é Amarelo

Os tesouros do patrimônio histórico, artístico, arquitetônico e natural da cidade do Rio de Janeiro

3º livro da coleção literária

As cores do RIO

Primeira cidade do mundo consagrada pela Unesco como *Patrimônio Mundial em Paisagem Cultural Urbana*, dentre os critérios que a distinguiram prevaleceu a fusão visceral da paisagem urbana com o exuberante meio ambiente natural. Juntando o mar às lagoas, montanhas às florestas, jardins a monumentos espetaculares e parques à história de um povo, o Rio forma uma cultura toda peculiar: que caminha junto com os cariocas nos grandes espaços abertos – e também fechados! – que se tornam parte da vida cotidiana da cidade.

O RIO QUE É AMARELO capta os principais tesouros dessa história que nos construiu, identificados e eleitos por uma equipe interdisciplinar de curadores especialmente formada para o projeto, entre obras de arte e arquitetura, raros objetos e paisagem urbana. Acompanha o livro um Guia de Preservação do Patrimônio Público Imbado.

Dos mais conhecidos símbolos da cidade, como o Cristo Redentor, o bondinho do Pão de Açúcar e o calçadão em ondas de Copacabana, a outras preciosidades mais escondidas – mas nem por isso menos importantes –, como a Igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, no Largo da Carioca, um dos mais ricos conjuntos arquitetônicos da Arte Sacra Barroca no Brasil (de 1657-1743); de prédios como o Palácio Gustavo Capanema, construído em plena Segunda Guerra e ícone da arquitetura moderna, aos desenhos de Burt L. Foster em calçadas de pedra portuguesa pela cidade inteira; do Copacabana Palace ou Theatro Municipal à arquitetura Art Déco dos bairros do Flamengo e Copacabana, da Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro (século XVIII) ao altar do Mosteiro de São Bento (1590), às obras de Grandjean de Montigny, gênio da arquitetura imperial, ou à recente coleção arqueológica desvelada nas últimas escavações do Novo Porto do Rio, são tantos os tesouros a concorrer no acervo desta cidade-monumento que o trabalho dos curadores para a seleção final do livro já será um dos seus capítulos de maior riqueza.

O Rio de Janeiro, tão conhecido mundialmente como um balneário de natureza estupefata, foi – e ainda é – também o grande cenário de formação da cultura brasileira. Capital, não administrativa, mas da moda, dos costumes e dos modelos de comportamento sociocultural exportados para o Brasil e o mundo.



Especificações técnicas: papel couchê certificado 115g, 160 páginas, 22 x 27,5 cm e 4 cores, encadernado, costurado e colado.

Proposta: publicação bilingue, com fotos contemporâneas inéditas e textos sobre os tesouros do patrimônio cultural da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Acompanha Guia encartado com 10 páginas.

Tiragem da primeira edição: 2000 exemplares.

Concepção e direção editorial: Juliana de Carvalho.

Lançamento comercial: 2015.



40
5 Rio
450



Desdobramentos: exposição e filme documental O Rio que é Amarelo

Próximas edições da coleção As Cores do Rio, que já publicou **O Rio que é Verde** (Guia de Plantio) e **O Rio que é Azul** (em lançamento/2014, com o Guia de Uso Sustentável das Águas);

O Rio que é Vermelho: a energia da cidade, suas festividades, suas multidões (Guia de Energia Limpa e Sustentável)

O Rio que é Branco: o encontro multicultural, multirracial e multireligioso na cidade do Rio, cidade-porto, cidade-convergente (Guia de Cidadania)